

**Área:** Humanas.

**Título:** FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

**Orientador:** LUCIANE MANERA MAGALHAES

**Autores:** KARINA EMMANUELLE DE SOUZA, GILLIAN MARIANA LUCIANO,

**Resumo:**

A formação inicial dos professores alfabetizadores é uma das diversas facetas diretamente relacionadas ao sucesso/fracasso escolar do aluno, no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Conhecer como acontecem os processos de aprendizagem da leitura e da escrita é um dos conteúdos destacados pelo Programa de Formação de Professores Alfabetizadores apresentado pelo MEC (BRASIL, 2001) como necessários à formação de professores alfabetizadores, mas não suficiente. Um outro conteúdo destacado por este programa, e de suma importância, diz respeito à organização desse conhecimento em situações didáticas que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Noutros termos, a professora alfabetizadora precisa conhecer tanto os fundamentos concernentes aos processos de ler e escrever, quanto as diversas maneiras de se didatizar estes fundamentos. A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de se investigar três eixos fundamentais do processo de formação inicial do professor alfabetizador, quais sejam, (i) os cursos que atualmente oferecem formação inicial de professores alfabetizadores; (ii) as disciplinas específicas e/ou correlacionadas à alfabetização, com seus respectivos programas e referências bibliográficas e (iii) a relação teoria/prática vislumbrada por meio das metodologias empregadas pelos professores formadores. Realizou-se uma pesquisa qualitativa que contou com a contribuição da abordagem quantitativa no tratamento dos dados generalizáveis. Os principais instrumentos de pesquisa foram a análise de documentos, entrevistas com professores regentes e coordenadores dos cursos e questionários com os alunos. A diversidade de instrumentos contribuiu com a triangulação dos dados, o que ofereceu um olhar transversal dos mesmos. Os resultados obtidos apontam para (i) a inexistência de cursos de formação inicial específicos para a formação do professor alfabetizador; (ii) a diminuição da oferta de cursos de formação inicial na área, no município de Juiz de Fora/MG; (iii) a discrepância da carga horária destinada às disciplinas específicas ao se comparar as diversas instituições e (iv) a diversidade de metodologias que ora conjugam teoria e prática, ora priorizam a teoria. Pautados na análise dos dados, destacamos a necessidade da criação de políticas públicas que incentivem a formação inicial do professor alfabetizador com um currículo que abranja tanto conteúdos mais teóricos, voltados para os fundamentos da alfabetização, quanto conteúdos mais didatizados, que propiciem a reflexão acerca da prática alfabetizadora. Investir na formação do professor reflexivo parece ser uma alternativa plausível para que se possa contribuir para a melhoria do processo ensino/aprendizagem da leitura e da escrita por crianças de escolas públicas.